



Testemunha das mudanças

ROBERTA MELLO
roberta@jornaldocomercio.com.br

Nesses 18 anos de existência, o JC Contabilidade levou até as empresas, escritórios e casas dos leitores informação sobre uma série de mudanças legais, tributárias, tecnológicas e de gestão. Cada pessoa que lê o caderno tem suas preferências na hora de se informar. Alguns optam pela versão impressa, outros, a digital. Consenso é que, desde a criação do caderno, em setembro de 2002, toda semana os principais assuntos do setor têm espaço nas matérias, artigos, entrevistas e colunas do suplemento.

Desde a primeira reportagem de capa do caderno JC Contabilidade, que trazia as discussões

em torno das mudanças na lei das sociedades por ações - a Lei das S.A., já ganhava espaço uma busca que só se intensificou desde então: a de tornar o ambiente de negócios brasileiro mais moderno, seguro e transparente. E ficava evidente, também, o papel do contador enquanto protagonista nessa transformação.

A alteração na lei, iniciada por meio do projeto de Lei nº 3.741/2000 só viria a se concretizar algum tempo depois - no final de 2007, após sete anos de tramitação no Congresso Nacional, foi concebida a lei ordinária nº 11.638/07, que alterou a Lei das S.A. Mesmo assim, a escolha do tema é simbólica e reflete o quanto se evoluiu de lá para cá. Essa alteração criou novas sub-

divisões no balanço patrimonial, substituiu a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), instituiu oficialmente a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e criou o conceito de grandes empresas, para efeito de confecção e publicação das demonstrações financeiras.

A presidente do Conselho Regional de Contabilidade, Ana Tércia Lopes Rodrigues, lembra que a consolidação desses aspectos da Lei das S.A. abriu as portas para a total adaptação às normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) no Brasil a partir de 2008. Esse fato, inclusive, é encarado até hoje como

um importante divisor de águas para a contabilidade brasileira.

A criação do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC) em 2005 com o objetivo de elaborar normas em conformidade com os padrões internacionais de contabilidade, permitindo a harmonização e convergência a esses padrões, dava sinais de que em breve haveria uma verdadeira revolução na prática contábil. "Algo que até hoje é um desafio", comenta Ana.

Também nessa época estavam começando a se desenvolver os conceitos de governança corporativa, assistíamos ao crescimento do mercado de capitais no Brasil e, conseqüentemente, se consolidava o papel da auditoria, e os contadores despertavam para

a importância de assumir a posição de consultores dos seus clientes - tanto pessoas físicas quanto jurídicas. O mundo via o acesso a uma série de ferramentas tecnológicas se democratizar e invadir o mundo trabalho.

Na profissão contábil não foi diferente. Os softwares de gestão tomaram conta dos escritórios contábeis, os arquivos cedaram espaço aos computadores e os documentos em papel passaram a ser enviados ao Fisco sem ter que sair do escritório. Basta um clique para transmitir uma declaração de Imposto de Renda ou enviar os dados dos trabalhadores de uma empresa através do eSocial, por exemplo.

JC Contabilidade: 18 anos noticiando as façanhas contábeis!

ANA TÉRCIA L. RODRIGUES

Há 18 anos, nascia no seio da comunidade contábil gaúcha uma iniciativa que conquistou seu espaço na rotina dos profissionais da área contábil: o Jornal da Contabilidade, encarte semanal do **Jornal do Comércio**, direcionado a um nicho de profissionais que enfrentam grandes mudanças no seu dia a dia e necessitavam de um canal especializado de notícias.

Companheiro de todas as quartas-feiras, logo se incorporou à rotina dos contadores, técnicos, estudantes e professores de Ciências Contábeis, acompanhando cafés da manhã, reuniões e agregando prazer ao hábito de uma leitura matinal agradável, qualificada e direcionada a nossa área de atuação.

O costume de ler jornal, por si só, já revela um comportamento clássico, sofisticado que se reveste de prazer ao trazer uma temática destinada a um público específico, num claro reconhecimento da importância técnica e social da Contabilidade. O JC, com essa iniciativa, demonstrou o respeito e valorização que sempre dedicou à Classe Contábil e que queremos hoje retribuir, por ocasião desse 18 aniversário.

Manter um jornal impresso em épocas de tanta modernidade e virtualidade é um ato de coragem e empreendedorismo, pois, além do formato físico, os assinantes são contemplados também com a versão digital, demonstrando o alinhamento às tendências tecnológicas.

O caderno, não demorou a se consolidar como um espaço importante para manifestações de inconformidades diante de mudanças na legislação fiscal, societária e regulatória; palco de disputas políticas, em decorrência das eleições nas entidades da classe; ou na divulgação dos grandes eventos.

O JC Contabilidade esteve presente na cobertura das últimas nove convenções, como também na do 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em 2008, em Gramado, ocasião em que, pela primeira vez, tivemos a presença do presidente da República ao evento.



CRCRS/DIVULGAÇÃO/JC

Receita dá a receita

Procurações podem ser apresentadas através de DDA

É possível protocolar uma solicitação de Procuração RFB através de Dossiê Digital de Atendimento (DDA), no Portal e-CAC. Para isso, o contribuinte emite a solicitação de procuração para a Receita Federal do Brasil a partir de aplicativo disponível no sítio da RFB, na Internet, assina e reconhece firma em cartório; depois, acessa o e-CAC e abre o dossiê digital de atendimento, identificado pelo seu CPF/CNPJ; por fim, solicita a juntada da solicitação de procuração para a Receita Federal do Brasil para validação. Depois disso, servidores da RFB realizam a validação da procuração, conferindo a integridade documental e a legitimidade do signatário. O DDA deve ser aberto em nome do OUTORGANTE da procuração, sendo indeferidas as solicitações abertas em nome do outorgado. O acesso do outorgante no portal e-CAC pode ser realizado mediante a utilização de certificado digital,

de código de acesso e senha ou, ainda, do serviço online de identificação e autenticação digital do cidadão em único meio (gov.br). Para evitar o indeferimento, na solicitação de juntada de documentos ao DDA o solicitante deverá classificar o documento como "PEDIDOS/REQUERIMENTOS", subclassificação "REQUERIMENTO", tipo de documento "REQUERIMENTO - OUTROS", e no campo "TÍTULO", informar os cinco últimos caracteres do código de controle da procuração gerada no aplicativo, sem traços ou pontos. A disponibilização da entrega de Procuração RFB por meio do Portal e-CAC traz uma facilitação na entrega da demanda pelo serviço, na medida que desobriga o contribuinte em comparecer presencialmente em uma unidade de atendimento.

O portal e-CAC pode ser acessado através de um link na barra do lado esquerdo da página principal do site www.receita.economia.gov.br.

SACIN Comunicação Institucional da RFB/10^{ARF}

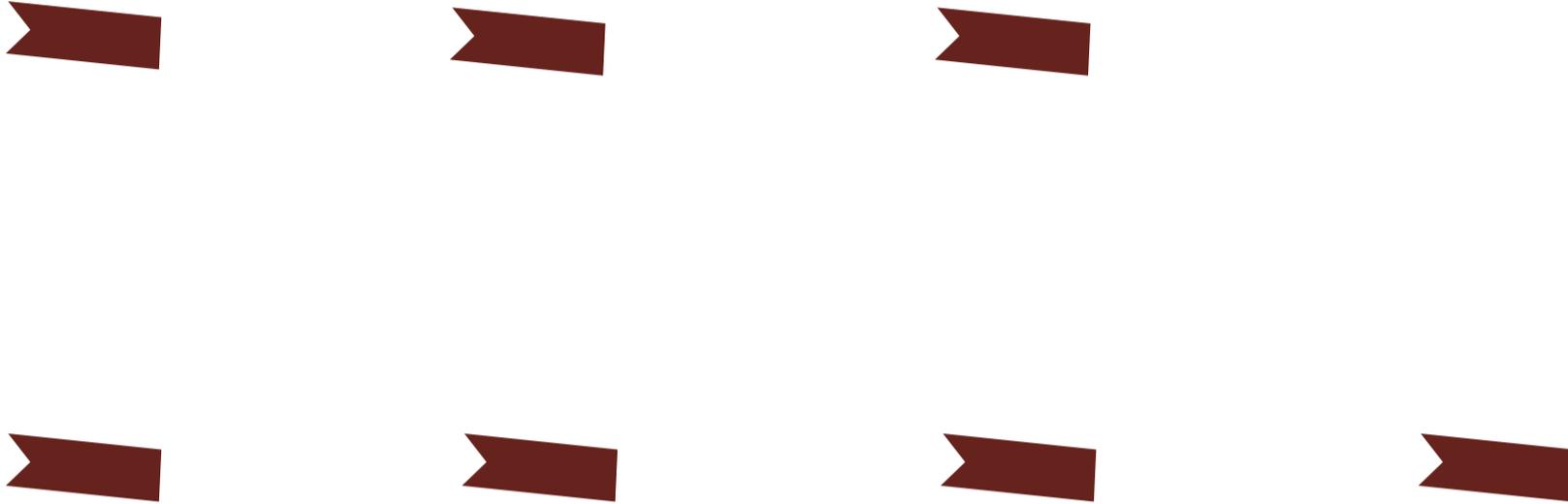
JCContabilidade

Publicação do Jornal do Comércio de Porto Alegre

■ **Editor-Chefe:** Guilherme Kolling (guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br)
■ **Editor de Economia:** Cristiano Vieira (cristiano.vieira@jornaldocomercio.com.br)

■ **Editora-assistente:** Cristine Pires (cristine.pires@jornaldocomercio.com.br)
■ **Repórter:** Roberta Mello (roberta@jornaldocomercio.com.br)
■ **Projeto gráfico:** Luís Gustavo Schuwartsman Van Ondheusden

A evolução ao longos dos anos



Dia 18 de setembro é um dia especial para a classe contábil gaúcha. Há 18 anos, nessa data, o Jornal do Comércio teve mais uma iniciativa ousada e arrojada. Criou um caderno especial, direcionado ao segmento contábil, com circulação semanal, às quartas-feiras, e com conteúdo abrangente e de qualidade, chamado Jornal da Contabilidade.

O projeto se solidificou e foi, ao mesmo tempo que se fortalecendo, se modernizando a cada ano, conquistando, assim, o seu espaço entre os profissionais da contabilidade como fonte de informação séria e fidedigna.

Pelo espírito empreendedor e inovador, o Conselho Regional de Contabilidade do RS parabeniza o JC Contabilidade e toda a sua equipe pela passagem dessa marcante data, comemorada por todos os profissionais que atuam no segmento contábil.

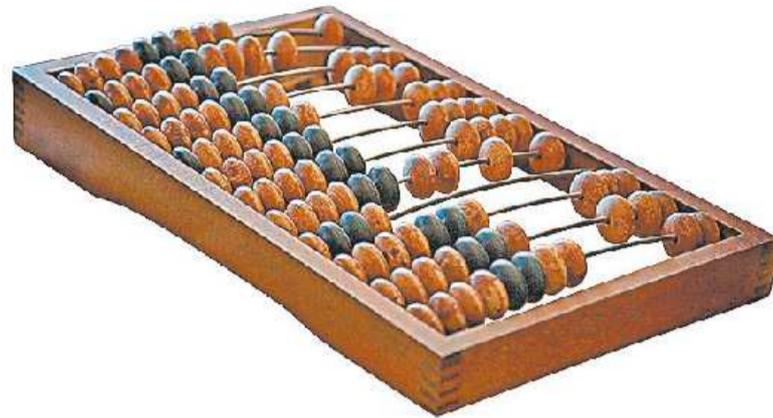


Parabéns e vida longa ao JC Contabilidade!

Saber usar as novas tecnologias, estar atento às constantes mudanças nas leis, preocupar-se com o atendimento de clientes, gestão de pessoal e esta

Contador conquista o status de profissional indispensável a todos os segm

ROBERTA MELLO
roberta@jornaldocomercio.com.br



ar em constante aprendizagem são características essenciais

entos e portes de negócios

CHRIS PASTRICK/PIXABAY/DIVULGAÇÃO/JC



empresas dos Estados Unidos havia despertado a preocupação com a ética profissional nos alunos.

“Antes os casos de fraude corporativas eram vistos como hipotéticos, fora da realidade. Agora, a atenção é maior para os casos reais”, dizia. Este realmente foi um ponto de guinada da profissão. Não só pelos escândalos descobertos, mas pela resposta dada tanto por profissionais contábeis quanto pelas empresas e pelo Fisco.

Ao contrário do que diziam aqueles que proclamavam o fim do profissional contábil, as máquinas não substituíram o trabalho do ser humano



Ciências Contábeis estão no DNA da família Moresco, que aposta no atendimento personalizado como diferencial

Foi ao chegar a maioria que a vida de Ana Paula Moresco mudou drasticamente. Aos 18 anos, ela deixava Erechim, no interior do Estado, e chegava em Porto Alegre para cursar a faculdade de Ciências Contábeis.

Sobrinha do fundador do escritório que carrega o sobrenome da família - Barcelides Moresco -, a então contadora começou a trabalhar na empresa. Ana e sua prima Morgana assumiram o negócio algum tempo depois. Nesse meio tempo, também viram tudo ser feito muito mais rápido e a gestão de pessoas ganhar importância.

A atualização sobre as principais alterações legais, elaborada

por uma consultoria para o escritório, por exemplo, deixou de ser feita em papel e passou a ser disponibilizada online. “Antes, tínhamos uma pasta com tudo impresso e sempre que havia uma alteração substituíamos o papel da lei antiga pelo novo”, conta. Hoje, as mudanças muitas vezes entram em vigor de um dia para o outro. “Temos que acompanhar esse movimento”, diz Ana.

A tecnologia colabora, admite a contadora, mas nunca vai conseguir substituir as pessoas. A convicção é fruto da observação de quem está no dia a dia de uma empresa contábil. “Com a pandemia, tivemos a certeza de que

nada substituirá uma reunião presencial com clientes e a conversa olho no olho com colegas de trabalho”, avalia.

É exatamente esse o foco do escritório desde que Ana e Morgana assumiram o controle da empresa. Foram contratadas consultorias para profissionalizar ainda mais o negócio. Um plano de carreira entrou em prática para motivar os funcionários. O atendimento personalizado ao cliente, característico do escritório há 53 anos, passou a ser oferecido através de novos canais. “Credibilidade e confiança devem ser o diferencial dos contadores no futuro”, determina.

Uso de tecnologia aliado à habilidade no relacionamento com pessoas define a base de perfil do chamado ‘Contador 5.0’

O Contador 5.0 é aquele que consegue usar as mais modernas ferramentas focando nas pessoas. É no que acredita Ana Tércia Rodrigues, presidente do CRCRS. Para ela, chegamos agora ao ápice do ponto de vista tecnológico. “Daqui para frente o desafio é definir como o ser humano vai lidar com todas essas mudanças”.

O presidente do Sescon Serra Gaúcha, Joacir Luis Reolon, complementa que sem nenhuma dúvida, os tempos modernos “impõem desafios crescentes, quer pelas constantes evoluções tecnológicas, pela intensa globalização e inter-relacionamento dos povos ou pela modernização dos ambientes de negócios”. Por isso, “a atuação das empresas precisa ser repensada e atualizada, o que também exige dos empresários contábeis constante acompanhamento destas evoluções”.

Repensar parece ser a palavra de ordem. Ana Tércia diz que se trata do que chama de “aprender a aprender” ou de atribuir valor ao que está sendo feito e tornar a evolução uma busca incessante. Professora de Ciências Contábeis da Ufrgs, ela percebe que a pandemia parece ter convencido os profissionais de que não dá para esperar o amanhã para melhorar. “São muitas as pessoas que me procuram em busca de mentoria”, comenta Ana. Além disso, o conselho tem percebido mais procura por cursos e eventos de qualificação online.

Estudo elaborado pela Roit Consultoria e Contabilidade a fim de compreender quais serão as tendências da profissão aponta que a robotização dos processos e a possível aprovação da reforma tributária devem exigir mudanças na gestão fiscal das empresas. Elas devem impor uma preocupação constante com a qualificação para funções de planejamento e decisões estratégicas.

Além disso, “esta deverá ser a década da consolidação dos escritórios”. De acordo com o levantamento, desde 2016, pelo menos, o número de profissionais liberais no mercado brasileiro de contabilidade vem caindo, ao passo que a quantidade de escritórios se eleva. Há quatro anos, eram 532,9 mil profissionais. Hoje, são 514,9 mil. Por outro lado, em 2016, eram 55 mil escritórios em todo o País. Em 2020, passam dos 70 mil.

Também se identifica, para os próximos anos, o ingresso de empresas originalmente de outros setores, porém exercendo a prestação de serviços contábeis. Bancos e empresas de tecnologia de ERPs (softwares de gestão empresarial)



ACERVO DO ARQUIVO HIST/JC

Ana Tércia acredita na conscientização dos estudantes na prevenção de crimes corporativos

Alunos mais preocupados com a ética

Os escândalos dos últimos meses envolvendo fraudes nos balanços de grandes empresas dos Estados Unidos, que trouxeram à tona a fragilidade do sistema contábil, despertaram um interesse maior dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica (PUC). Desde então, a procura por informações e a preocupação com a ética profissional ficou maior, explica a professora Ana Tércia Lopes Rodrigues, coordenadora da pós-graduação de Auditoria e Perícia. “Antes os casos de fraudes corporativas eram vistos como hipotéticos, fora da realidade, agora a atenção é maior para os casos reais”, diz. Ela explica que dentro do curso o “Seminário de Risco”, no qual uma das abordagens é a prevenção de fraudes e investigação de crimes corporativos. A primeira abordagem é teórica e depois são estudados casos reais julgados em um julgamento pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que investiga as empresas de auditoria. “Buscamos a conscientização de uma atitude ética. Sabemos que não é garantia de nada e tampouco o de qualidade, mas dá uma base para que o aluno possa optar por suas atitudes”, comenta Ana Tércia. “A profissão precisa ser ética e a... A professora salienta que, quando existe o envolvimento do contador ou de auditor nos crimes de lavagem de dinheiro, normalmente é porque o profissional compactua com o crime, não significa que seja de é fraude”. “Existe uma pressão muito grande para que o contador contabilize algo que pela lei não pode ser contabilizado ou que o auditor preencha um parecer limpo”, diz. Ela lembra que a auditoria é voltada para o controle das demonstrações, responsável em dizer se os dados do balanço estão em conformidade com a situação real da empresa, enquanto a perícia verifica procedimentos ligados à justiça. Conforme ela, crimes corporativos muitas vezes fogem do pessoal e vão para a esfera organizacional. “Aí é que entra a problemática da percepção do problema e sair de forma íntegra, perceber as irregularidades e não complicitar”. Para que isso não ocorra, comenta Ana Tércia, é preciso que o profissional de contabilidade tenha independência e uma visão de longo prazo sobre sua profissão. “Muitas vezes o contador prefere emitir informações com medo de perder o emprego e na verdade está comprometendo a sua carreira”, diz. “A visão o contador precisa ser ética e a... tendência é que o controle se torne cada vez mais rígido e mais difícil esconder informações”. O número quase insignificante de processos por lavagem de dinheiro que chegam à justiça, segundo a professora, deve-se ao fato de que as empresas geralmente não levam diante a fraude, preferem a muitas vezes pelo faturamento com conhecimentos profundos da empresa. “A empresa não quer se expor publicamente e mostrar suas fragilidades com medo de se comprometer ainda mais”, afirma. A professora lembra que o primeiro caso que veio à tona foi o da gigante de energia Enron, que sofreu perdas da ordem de US\$ 1 bilhão e provocou prejuízo de US\$ 29 bilhões. A empresa pediu falência em dezembro do ano passado em meio às investigações sobre sua contabilidade. A situação se agravou com o anúncio de que o balanço publicado pela companhia de telecomunicações WorldCom - controlada por Embtel - apresentava uma fraude de US\$ 3,8 bilhões. “Se início de agosto a empresa revelou que a fraude contábil era ainda maior, ultrapassando os US\$ 7 bilhões. A companhia, sucedida pela Arthur Andersen, viu sua contabilidade e sua empresa como investimentos...”

Primeira entrevista de Ana Tércia ao JC Contabilidade

passam a ser novos atores, disputando fatias com escritórios essencialmente de contabilidade.

Para lidar com a situação que se avizinha e se manter competitivo, o sócio e CEO da Roit, Lucas Ribeiro, recomenda investir em qualificação. “O contador sempre teve fama de ‘gerador de guias’, o que nunca foi verdadeiro, afinal, os escritórios passaram anos tendo que investir tempo, dinheiro e energia para atender demandas absurdas do Fisco. Mas, agora, essas e outras tarefas são feitas por robôs, e então os profissionais poderão, enfim, atuar como verdadeiros analistas e consultores, decisivos para a gestão completa de um empreendimento”, acredita.



MORESCO CONTABILIDADE / DIVULGAÇÃO / JC

Ana ao lado do tio Barcelides, da tia Maria Lourdes e da prima Morgana

JC Contabilidade 18 Anos - Depoimentos

Nesta edição especial de aniversário, convidamos representantes de algumas das instituições que fazem parte da nossa história para somarem a esta comemoração. Como não podemos estar juntos presencialmente para marcar essa data, foram enviados depoimentos que o leitor confere a seguir:

.....

.....

Pandemia reforça papel do contador

CRISTINE PIRES

cristine.pires@jornaldocomercio.com.br

Com vasta experiência obtida em diversas atividades exercidas em sua trajetória profissional, o contador Zulmir Ivânio Breda conhece, como poucos, todos os meandros que envolvem a prática das Ciências Contábeis. À frente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em seu segundo mandato, Breda atuou na iniciativa privada, em empresas do ramo do comércio e indústria, e também vivenciou a realidade do serviço público, como auditor fiscal da Receita Estadual da Secretaria Estadual da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul e chefe da Divisão de Auditoria da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado, entre outros cargos que ocupou. Hoje, trabalha em prol 354.879 contadores no Brasil, 12.214 deles no Rio Grande do Sul.

JC Contabilidade - Quais os principais desafios e mudanças o senhor presenciou na profissão em sua trajetória até agora?

Zulmir Breda - Penso que a profissão evoluiu muito desde a sua regulamentação em 1946 no Brasil. Essa evolução ocorreu no nosso país e no mundo, pois somos uma profissão global, antiga e moderna ao mesmo tempo. Sem dúvida, um dos grandes desafios ao longo da história foi o aperfeiçoamento, tanto das normas técnicas quanto das profissionais. E, sem dúvida, o processo de internacionalização das normas foi e tem sido importante para o desenvolvimento da profissão em nível global. Falar a mesma linguagem em termos contábeis nos diversos países contribuiu para o desenvolvimento dos mercados e alçou a profissão a um novo patamar. A tecnologia facilitou sobremaneira esse processo de desenvolvimento.

Contabilidade - No Dia do Contador, quais motivos a categoria tem para comemorar?

Breda - Particularmente neste ano de 2020, os contadores têm um motivo a mais para celebrar e para se orgulhar da profissão. Isso porque, durante a pandemia do novo coronavírus, ficou ainda mais evidente a essencialidade dos profissionais da Contabilidade para assegurar o funcionamento dos diferentes tipos de negócios e para o desenvolvimento sustentável da economia brasileira. Para conter o avanço da crise econômica, o governo publicou uma série de normas para garantir a preservação do emprego e da renda. Em pouco tempo, os contadores precisaram estudar, interpretar e aplicar essas



Zulmir Breda preside o Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

Canais digitais colocam conteúdo especializado na palma da mão

Além do caderno impresso, os leitores do JC Contabilidade encontram o conteúdo especializado em primeira mão em uma seção dedicada especialmente ao assunto no site do **Jornal do Comércio**.

Para tornar a navegação

ainda melhor, criamos uma Aba no canto esquerdo da tela com o menu completo de editoriais, cadernos e outros produtos do jornal através do qual você pode acessar o hot site do JC Contabilidade e ficar por dentro das principais notícias sobre

tributos, finanças, gestão, legislação e demais assuntos que impactam diretamente a categoria contábil.

No Aplicativo do JC, que neste ano foi totalmente reformulado, você pode acompanhar as notícias mais recentes

e realizar uma pesquisa sobre o assunto que mais lhe interessam. Digitando “contabilidade” no campo de pesquisa, por exemplo, você tem acesso a todas as matérias da área.

Quem acompanha as notícias do caderno também pode

ficar informado através do seu celular, pelo WhatsApp. Por meio de uma lista de transmissão, o leitor recebe e compartilha com seus contatos notícias com credibilidade sobre temas do setor antes mesmo da circulação do suplemento semanal.



Aplicativo do Jornal do Comércio passou por uma reformulação completa neste ano